



Projeto Identidades

*Experiência de  
vida*

Jacqueline Alves

Dedico este livro para todos aqueles que fizeram parte de cada dia da minha vida me dando conselhos, ajudando para que pudesse chegar até aqui ao 3º ano. Principalmente a Deus e meus pais pois tudo que aprendi foi graças a eles fora a escola .

# Índice

Dedicatória .....	01
Experiência de vida.....	03
Considerações finais.....	09

## Experiência de vida

A dois anos atrás pensei que não ia conseguir chegar até aqui no 3º ano, pois ouvia falar muito que seria difícil. Sempre confiei em Deus e orava todas as noites para que ele me dessa sabedoria, pois as lutas vem, mas venceremos cada uma delas a cada dia de nossas vida.

Já passei por tantas coisas no Ataliba por situações que nunca pensei que iria passar como, brigas sem motivos que me envolvia, mas não só tinha partes ruins porque tinha amigos ali comigo de muito tempo, que me entendia sem mesmo falar uma só palavra, também conheci novos amigos que hoje sei que posso contar com eles sempre.



Tive varias decepções mas são com elas que aprendemos a viver, pois quem não passa pelo deserto não aprende com os erros da vida. Tive épocas que ficava todas as noites pensando porque era daquela forma (física), acima do peso. Isso foi em 2013 no 1º ano. Poderia ter um monte de pessoas na sala, mas a única que eles tinham que caçoar era comigo, por outros motivos que nem eu sabia o que era.



Então ficava com aquilo na cabeça, o porquê que acontecia somente comigo e depois de muito tempo fui percebendo que era porque ligava muito pelo que os outros falavam e guardavam aquilo para mim e isso não estava me fazendo bem. Parei de me importa, pois sabia que não era nada do que eles falavam.



Logo quando cheguei no 2º ano em 2014, fui me acostumando com as pessoas novas e o jeito de cada um delas. Nunca pode julgar uma pessoa sem conhecê-la de verdade. Às vezes a pessoa é legal, amiga (o) e por ela (e) fica quieto no seu canto e, acaba se pensando que é chato ou uma pessoa que gosta de se achar. Fui também para um monte de lugares com colegas que era da escola, pois não é só na escola que deve ter amizade e sim fora também. Já namorei, mas por alguns motivos não durou por muito tempo, mas a vida é que segue.



No 3º ano de 2015 as coisas mudaram, mas uma vez uma das que odiei foi em ter mudado de sala logo no último ano. Tive que me separar das minhas amigas e ir para uma sala que não conhecia ninguém. Depois descobri que não estava sozinha nessa, pois alguns dos meus colegas também ficaram na mesma sala que a minha.

Em 2015 também fiz uma prova da etec mas não passei, pois a vida quem nunca tenta nunca consegue. Irei tentar novamente.



Este ano sai mais do que o normal. Fui para uma balada que foi o aniversário da minha prima. Conheci varias pessoas legais. Também comecei a fazer academia onde amei.

Comecei a namorar de novo e terminei, pois a sorte no amor está difícil.



Meus amigos hoje em dia me chamam de louca ou de espírito de gente velha, pois pareço à mãe deles falando. Esse é meu jeito de ser e amo ser assim. Tudo que estou sendo hoje e vou ser, é culpa da minha mãe que sempre me ensinou a fazer as escolhas certas. Teve vezes que quebrei a cara porque não a ouvi. Quando ela diz as coisas para mim ouço, pois sei que está certa. Poderia dizer que passei por incríveis experiências na minha vida, mas as experiências não acabaram, pois ainda estou com 17 anos. Tenho fé em Deus e viverei por muito anos ainda, para ter mais experiências boas e, algumas ruins.

## Considerações finais

Aprendi que na vida nos temos pontos altos e baixos e que nada pode ser perfeito assim de imediato. Para chegar à perfeição devemos passar por deserto e obstáculos para aprendermos com os nossos erros e, ir além das expectativas. As pessoas não estão neste mundo para satisfazer as nossas expectativas, assim como não estamos para satisfazer as delas.

“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.”

